

O Centro de Vitória

CONSTANTINO DADALTO

A revitalização do Centro de Vitória é um projeto antigo que vem ganhando forças e aliados, principalmente após a nomeação da prefeiteira Lília. É notável o trabalho que tem sido executado, a duras penas, nesses últimos tempos. Todos aqueles que pensam a cidade entendem que mudanças são necessárias, algumas já foram feitas, como: restaurações de fachadas, da Praça Oito, iluminação cênica em pontos estratégicos e tantas coisas mais que realçam belezas esquecidas.

A Prefeitura, tem trabalhado com afinco nas soluções, de forma prática ou política, editando e alterando leis na tentativa de facilitar a viabilidade de empreendimentos e iniciativas intimamente ligadas a esse processo. Um fato extremamente importante foi a oportuna aquisição do prédio da antiga Mesbla, pela Dadalto. Aquela região era o pólo mais forte do comércio do Centro. Com o fechamento da Mesbla, ocorreu um esvaziamento local, deixando a vizinhança apreensiva, na expectativa de piores dias.

Com a abertura da nova Dadalto, há um ano apenas, já podemos observar que o clima por lá é outro: surgiram novas lojas de âmbito nacional, como Casa & Vídeo e Taco, tendo estimulado as Lojas Americanas a reformar a fachada, e com a volta dos clientes, os comerciantes de menor porte voltaram a faturar bem.

Recentemente, surgiu outro importante atrativo: o Centro Shopping. Projeto de um arrojado Shopping Center, que pretende integrar-se à Dadalto, levando consigo a Riachuelo como nova âncora, 8 cinemas, restaurante panorâmico e um mix com uma centena de lojas. Temos a mais clara visão que será um empreendimento vitorioso.

Mas isto basta? Será que somente isso, levará ou fará retornar ao Centro da Cidade, milhares de consumidores e prestadores de serviços? Acreditamos que não. É preciso mais, vamos pensar de forma criativa e ousada. É isto mesmo, vamos viajar, como dizem os que têm os pés no chão. É assim que pretendemos fomentar a idéia.

O Centro Shopping, uma vez integrado ao prédio da Dadalto, através de uma passarela na Av. Princesa Isabel, chegaria até a 3ª âncora: as Lojas Americanas. Estando no interior das Americanas, por que não dar uma esticadinha a mais uma âncora, a C&A, afi-

nal, são vizinhas e não concorrentes. Na C&A, estaremos de frente para a Av. Jerônimo Monteiro e com as outras lojas do térreo do "decadente" Edifício Trade Center. Por que não fazê-lo voltar a ser uma ativa torre empresarial? Desta forma, os empreendimentos estariam totalmente interligados, com entrada por diversas ruas, oferecendo assim, mais opções de serviços e consumo com maior conforto e segurança a todos.

Mesmo com tudo isso ainda é pouco, precisamos ousar mais. Por que não transformar parte da Rua Aristides Campos, numa grande praça de alimentação e eventos coberta, integrada ao Shopping e aos novos parceiros: as lojas do térreo do Edifício Jusmar com mais uma âncora, a Pianna. As suas salas comerciais, obviamente, não teriam os preços medíocres de hoje e certamente passariam a fazer parte desse complexo empresarial.

Para atrair clientes de toda a região metropolitana, além de entretenimento e lazer, precisamos oferecer maior número de estacionamentos e um confortável e eficiente transporte coletivo de terra e mar.

"Vitória precisa voltar-se para o mar", diz o prefeito Luiz Paulo. Vamos então seguir a idéia adicionando um cais junto à Av. Beira Mar, defronte ao imponente pórtico do Shopping. Este cais, flutuante e motorizado, poderia

estar interligado ao sistema aquaviário, trazendo consumidores diretamente para o complexo, servindo ainda, como receptor, em grande estilo, do turismo marítimo.

Com um projeto desta grandeza, acreditamos que não faltarão investidores. Mas ainda é pouco, precisamos atrair empresários para o Centro. Um dos grandes componentes do potencial econômico de Vitória é o setor de prestação de serviços. Está nas mãos do prefeito uma lei municipal que lhe dá poderes de estabelecer, para o Centro, novos percentuais do ISSQ - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, cujas taxas podem chegar a somente 0,5%. Ora, se este imposto sofrer uma drástica redução, a economia tributária "forçará" a mudança de muitas empresas, dando-lhes a oportunidade de oferecer o mesmo padrão de serviço com menor custo final.

Isto tudo implementado, temos a mais absoluta certeza, que o Centro de Vitória será outro.

**É preciso
fazer mais,
vamos pensar
de forma
criativa e
ousada**